

ESPORTES

correioabrazil.com.br

mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Montagem com fotos de Gilvan de Souza/Flamengo, Alexandre Battaglini/FPF e Cesar Cecco/Palmeiras

Troca de goleiros próxima

O Botafogo pode concretizar uma troca entre os goleiros titulares nos próximos dias. Ontem, Neto, ex-Barcelona e Juventus, disse "sim" ao Glorioso. O aceito abre frente para o titular da posição acertar a ida para o futebol europeu. John manifestou o desejo de se transferir para o West Ham, da Inglaterra, e deve a negociação acelerada com a chegada de um substituto.

FUTEBOL NACIONAL Semana decisiva das oitavas de final da Copa do Brasil pode elevar para 11 a quantidade de clubes com apenas uma competição a disputar até dezembro. Dos 20 times do Campeonato Brasileiro, seis têm apenas a Série A na agenda

O risco da frente única

DANILO QUEIROZ

Agosto tem a tradição de provocar o caos no calendário do futebol nacional. Abarrotado de jogos do início ao fim, um dos meses mais longos do ano coloca em xeque os principais objetivos das equipes do país. Há quem vá entrar em campo por três disputas distintas até o próximo dia 31. No entanto, neste meio de semana, um quarteto pode dar adeus aos torneios simultâneos e seguir apenas com a Série A do Campeonato Brasileiro até o fim do ano. Marcados entre amanhã e quinta-feira, os compromissos de volta das oitavas de final da Copa do Brasil colocam Cruzeiro, Red Bull Bragantino, Corinthians e Vasco diante de uma bifurcação: de um lado, a rota para seguir sozinhos com mais de um título; de outro, a frente única da competição de pontos corridos.

Com sete meses de temporada finalizados, seis camisas se encontram nessa situação. Eliminados precocemente da Copa do Brasil, da Libertadores e da Sul-Americana, Mirassol, Grêmio, Vitória, Santos, Juventude e Sport estão entrando em campo apenas pela Série A do Brasileirão. No viés positivo, o panorama dá tempo para descanso e treinamento entre os compromissos da elite nacional. Entretanto, jogar apenas uma competição causa prejuízos financeiros para os clubes, pois as disputas de mata-mata possuem uma premiação em dinheiro mais atrativa. O cer-

tame nacional, por exemplo, paga milhões de reais por cada fase vencida. O campeão, por exemplo, deve arrecadar mais de R\$ 100 milhões.

Reclamar da exigência do calendário extenso de jogos é uma prática comum no Brasil, mas nenhum torcedor deseja ver seu time pelo caminho tão precocemente. Este é mais um ingrediente do dilema vivido por Cruzeiro, Red Bull Bragantino, Corinthians e Vasco. Do quarteto, apenas corinthianos construíram vantagem ao ganharem a ida das oitavas de final contra o Palmeiras, por 1 x 0. Cruzeirenses e vascaínos empataram com CRB e CSA, respectivamente, por 0 x 0. Assim, precisam vencer os duos de volta contra os algoanos para não ficarem apenas com a Série A no calendário até dezembro. O time de Bragantino é quem está mais próximo do precipício. Com a derrota por 2 x 0 para o Botafogo, necessita mostrar força em casa para virar o confronto nos 90 minutos derradeiros.

Ficar somente com a disputa no Brasileirão no calendário até o final da temporada também ampliará a sequência de fracassos de boa parte das equipes envolvidas no limbo. Mesmo brigando pelo título da Série A do Brasileirão, o Cruzeiro deu vexame ao cair na primeira fase no frágil Grupo E da Sul-Americana: ficou atrás dos inexpressivos Mushuc Runa e Palestino. O Vasco até chegou

Copa do Brasil

Oitavas de final (volta)

Amanhã

19h Atlético-MG x Flamengo²
19h Bragantino x Botafogo²
19h30 Athletico-PR x São Paulo³
19h30 Retrô x Bahia³
21h30 Fluminense x Internacional²
21h30 Palmeiras x Corinthians¹

Quinta-feira

20h Vasco x CSA²
21h CRB x Cruzeiro³

Onde assistir: Globo¹, SporTV² e Amazon Prime Video³

aos playoffs da disputa continental de segundo escalão, mas foi eliminado diante do Independiente del Valle, com uma goleada de 5 x 1 no agregado. O Corinthians fez pior. Despachado na Pré-Libertadores, ganhou a Sula como disputa de consolação e também não avançou ao fracassar na chave C, composta, ainda, pelos classificados Huracán e América de Cali, além do Racing-URU.

Com o histórico recente nas costas, ninguém deseja ser eliminado de novo. "Eu não posso cobrar dos meus jogadores falta de atitude e falta de empenho. Respeitaram a camisa do Cruzeiro, procuraram o resultado. Os que entraram e jogaram de início, tentaram fazer o melhor,

mas no futebol, às vezes, não é possível", destacou Leonardo Jardim, técnico cruzeirenses. "Não pode errar, preço é alto. Tivemos um jogo muito igual na ida. Imagino que a segunda seja da mesma forma, pequenos detalhes podem fazer a diferença", previu o corinthiano Dorival Júnior. "O Vasco não tem condição de priorizar nenhum campeonato. Estamos em uma situação em que precisamos tratar cada jogo como o mais importante. Agora, é foco total no CSA. Não dá para pensar em priorizar", salientou o vascaíno Fernando Diniz.

Caminho pesado

Envolvidos na rodada da Copa do Brasil, oito clubes têm um calendário mais pesado ao acumularem três torneios simultâneos. Além do mata-mata nacional, Flamengo, Palmeiras, Botafogo, São Paulo, Fluminense, Atlético-MG e Internacional dividem as atenções com as partidas das oitavas de final da Libertadores e da Sul-Americana, também marcadas para agosto. Mesmo fora dos torneios internacionais após as quedas na Liberta e na Sula, o Bahia ainda joga — ao lado do Ceará — a Copa do Nordeste. Esses times, inclusive, vão totalizar oito compromissos até o fim do mês, com hiato máximo de cinco dias entre uma apresentação e outra. Se não avançarem neste meio de semana, as equipes também correm o risco de ficar

Divisão dos clubes

Três torneios

Flamengo, Palmeiras, Botafogo, São Paulo, Fluminense, Atlético-MG, Bahia e Internacional

Dois torneios

Cruzeiro, Ceará, Bragantino, Corinthians, Vasco e Fortaleza

Um torneio

Mirassol, Grêmio, Vitória, Santos, Juventude e Sport

com apenas a Série A do Brasileirão na agenda nas proximidades de setembro.

Botafogo, São Paulo, Fluminense, Atlético-MG e Bahia construíram vantagens nos primeiros 90 minutos de bola rolando. Flamengo, Inter e Palmeiras terão de correr atrás do prejuízo para não se despedirem da Copa do Brasil nas oitavas de final. A vaga também tem viés moral para entrar em alta nas mesmas instâncias da Libertadores e da Sul-Americana, logo no meio de semana seguinte. Dois times, entretanto, vão chegar às próximas partidas com três competições simultâneas. Como rubro-negros, atleticanos, tricolores cariocas e colorados se enfrentam em compromissos nacionais, dois deles, obrigatoriamente, serão eliminados e terão o calendário atenuado para a sequência da temporada 2025.

O Flamengo, inclusive, não está com a Copa do Brasil no topo de preferências. Mesmo assim, a luta para ir o mais longe possível faz parte do planejamento. "Brasileiro e Libertadores são as prioridades, mas entrei para ganhar. Claro que na volta vamos tentar reverter. Na minha opinião, está totalmente aberto", pontuou o técnico Filipe Luís sobre a vantagem de 1 x 0 do Atlético-MG. "O que me dá a garantia é o poder e a indignação dos jogadores, a mobilização. A gente não precisa fazer algo totalmente diferente para dar certo, só precisamos voltar a fazermos o que já fizemos bem", destacou Roger Machado, crendo em reviravolta no 2 x 1 construído pelo Fluminense na partida de ida. Rubro-negros e colorados, inclusive, se enfrentam nas oitavas de final da Libertadores da América.

Neste meio de semana, quatro times estão entre a manutenção de competições simultâneas ou a participação apenas na Série A do Brasileirão até o fim do ano. No entanto, dadas as circunstâncias das outras equipes envolvidas nas oitavas de final da Copa do Brasil, o futuro é incerto até mesmo para quem está com o calendário recheado de compromissos no corrido agosto. No melhor dos cenários, o ideal é avançar às quartas da competição nacional para manter o "privilégio" de poder reclamar da rotina extenuante de compromissos por mais um tempo e não entrar em crise causadas por eliminações indesejadas.